

Data: 01/09/2021

Duração: 1h

Videoconferência

**Ata da 8ª Reunião Ordinária  
 Conselho Fiscal do IGEPEV**

<b>Reunião solicitada por:</b>	Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras	<b>Tipo de reunião:</b>	Ordinária		
<b>Condução:</b>	Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras	<b>Redator da Ata:</b>	Nadia Rocha		
<b>Conselheiros:</b>		<b>Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras</b> – Representante dos Pensionistas do Estado do Pará (Presidente do Conselho) <b>Henrique Pereira Mascarenhas</b> – Representante do Governo do Estado do Pará (Membro Titular) <b>Gleison Augusto Furtado Gomes</b> – Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Titular) <b>Raimundo Sandro de Carvalho Ramos</b> – Representante do Ministério Público do Estado do Pará (Membro Titular) <b>Miguel Evangelista Miranda Cruz</b> – Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Membro Suplente) <b>Ten. Cel. Ronaldo Cézar Perdigão de Moraes</b> – Representante dos Servidores Militares Aposentados do Estado do Pará (Membro Titular) <b>Ten. Cel. QOPM Alessandro Cezar Capistrano Neves</b> – Representante dos Servidores Militares em Atividade do Estado do Pará (Membro Suplente)			
<b>Assunto:</b>	<b>Abertura</b>				
Observada a existência de quórum, foi declarada aberta a Oitava Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do IGEPEV, por videoconferência, procedida pelo Presidente do Colegiado, Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras.					
<b>Pauta:</b>	<b>Relatório Mensal de Investimentos – Junho e Julho/2021</b>	<b>Relator:</b>	Henrique Mascarenhas		
<p>O Presidente do Colegiado, Antonio Fernando de Oliveira Dantas Amoras, iniciou a sessão passando a palavra para o Conselheiro, Henrique Mascarenhas, representante do Governo do Estado do Pará, que fará a apresentação do Relatório Mensal de Investimentos do IGEPEV, referente aos meses de junho e julho de 2021. O Conselheiro iniciou informando que a Meta Atuarial no mês de junho foi de 5,31% (cinco vírgula trinta e um por cento) e 6,58% (seis vírgula cinquenta e oito por cento) no mês de julho, expondo, também, a Evolução do Patrimônio Líquido das Carteiras, onde o FUNPREV apresentou o Patrimônio Líquido de R\$4.273.881.206,03 (quatro bilhões, duzentos e setenta e três milhões, oitocentos e oitenta e um mil, duzentos e seis reais e três centavos) e R\$4.243.597.055,45 (quatro bilhões, duzentos e quarenta e três milhões, quinhentos e noventa e sete mil, cinquenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos) nos meses de junho e julho respectivamente. Quanto ao FINANPREV, o Conselheiro informou que o Patrimônio Líquido foi de R\$219.680.588,02 (duzentos e dezenove milhões, seiscentos e oitenta mil, quinhentos e oitenta e oito reais e dois centavos) e de R\$228.115.467,53 (duzentos e vinte e oito milhões, cento e quinze mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e cinquenta e três centavos). Quanto às movimentações no FUNPREV no mês de junho, o Conselheiro informou que houve cinco aplicações totalizando R\$107.754.831,00 (cento e sete milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e trinta e um reais) e três resgates totalizando R\$52.587.835,41 (cinquenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, oitocentos e trinta e cinco reais e quarenta e um centavos). No mês de julho houve três aplicações no FUNPREV totalizando R\$80.000.000,00 (oitenta milhões de reais) e três resgates totalizando R\$89.286.655,01 (oitenta e nove milhões, duzentos e         </p>					

oitenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e um centavo). No que tange as movimentações no FINANPREV, o Conselheiro informou que houve uma aplicação no mês de junho no valor de R\$6.389.048,04 (seis milhões, trezentos e oitenta e nove mil, quarenta e oito reais e quatro centavos) e nenhuma no mês de julho. O Conselheiro apresentou a evolução do Patrimônio Líquido do FUNPREV no período de janeiro a julho de 2021, bem como dos rendimentos, salientando que no mês de julho o FUNPREV teve rendimento negativo de –R\$20.997.495,57 (menos vinte milhões, novecentos e noventa e sete mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e cinquenta e sete centavos). Apresentou também a evolução de rendimento por segmento de renda fixa e renda variável nos meses de junho e julho, onde o mês de junho registrou rendimentos positivos nos dois segmentos e o mês de julho registrou rendimentos negativos nos dois segmentos. Destacou ainda a evolução do Patrimônio Líquido do FINANPREV, bem como a evolução dos rendimentos. Quanto às transferências realizadas do FUNPREV para o FINANPREV, em cumprimento à LC Nº 129/2020, o Conselheiro informou que no mês de junho de 2021 foi realizada a transferência de R\$8.486.655,01 (oito milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e um centavo) para o FINANPREV, pontuando que no mês de julho não houve transferência uma vez que o rendimento do FUNPREV foi negativo. Pontuou que os indicadores de desempenho de renda fixa no mês de julho/2021 ficaram, em sua maioria, abaixo da meta atuarial, com apenas um indicador acima da meta atuarial, qual seja IMAB 5+. Apresentou ainda a análise de desempenho no ano, onde todos os benchmarks estão abaixo da meta atuarial, sendo IMAB, IMAB 5+, IRFM e IRFM 1+ com desempenho negativo. O Conselheiro informou ainda a trajetória da taxa SELIC, que no mês de julho/2021 atingiu a marca de 4,25% (quatro vírgula vinte e cinco por cento). Quanto à meta de inflação e IPCA acumulado, o Conselheiro informou que o IPCA atingiu 8,35% (oito vírgula trinta e cinco por cento) no mês de julho/2021 para uma meta de inflação de 3,75% (três vírgula setenta e cinco por cento). O Conselheiro destacou que o desempenho dos benchmarks de renda variável no mês de junho/2021 foi acima da meta atuarial para metade deles, sendo SMLL, IGC e ISE, apresentando ainda os benchmarks de investimento no exterior, demonstrando seus desempenhos mensais e anuais, os quais, na análise anual, estão com sua maioria acima da meta atuarial. O Conselheiro destacou que o Núcleo de Investimentos realiza o monitoramento da Política de Investimentos, listando a distribuição e enquadramento dos investimentos do IGEPREV, especificando os tipos de ativos, valores de cada um, limites e estratégias alvo. Quanto ao cenário econômico, o Conselheiro destacou a previsão de crescimento internacional mundial robusto com a reabertura e vacinação em massa, bem como as políticas fiscais expansionistas e início da discussão sobre mudanças na política monetária dos EUA, com a permanência da inflação forte, apesar do crescimento do emprego abaixo do potencial. Destacou também a preocupação com o contágio pela Variante Delta em alguns países asiáticos. Na economia brasileira, o Conselheiro informou que o Banco Central elevou a taxa básica de juros em 0,75% (zero vírgula setenta e cinco por cento), ressaltando a forte sinalização do COPOM de uma normalização total do ciclo de política monetária. Pontuou o IPCA foi de 0,53% (zero vírgula cinquenta e três por cento) no mês de junho/2021 e que a inflação acumulada em 12 (doze) meses alcançou 8,35% (oito vírgula trinta e cinco por cento). Salientou que o Real se destacou positivamente valorizando-se em 4,40% (quatro vírgula quarenta por cento) no mês de junho/2021 contra o Dólar, sendo a moeda que mais se valorizou dentre as principais moedas globais. Destacou que o avanço da vacinação no país aumenta os sinais que confirmam a recuperação econômica. Quanto ao mês de julho/2021, o Conselheiro destacou que os EUA continuam à frente no processo de imunização de sua população, o que deve contribuir para uma recuperação econômica mais rápida. No Brasil, o Conselheiro informou que o ritmo de vacinação contra o coronavírus se mantém elevado, com casos reportados desacelerando. Destacou que, com a forte alta, a moeda Americana fechou o mês de julho com valorização de 2,39% (dois vírgula trinta e nove por cento) frente ao Real. Pontuou que os indicadores de desempenho de renda variável no mês de julho/2021 ficaram abaixo da meta atuarial e que os benchmarks de investimento no exterior ficaram acima da meta atuarial no mês de julho/2021. Quanto ao FUNPREV, o Conselheiro informou que a alta da inflação no período recente e

o desempenho inferior à meta, sobretudo dos ativos de renda fixa da carteira do Instituto, contribuíram para retorno do Fundo no ano de 2021, em 12 meses e em 24 meses estar abaixo da meta atuarial do período. Pontuou que a ausência de alternativas com rendimento real positivo impõe a atratividade dos ativos de risco para o cumprimento da meta atuarial, com a adição ao portfólio de gestão ativa e diversificação em classes de ativos, estratégias, geografias e moedas. Salientou que há a necessidade de realocação do portfólio para uma melhor adaptação às condições de mercado e ao cumprimento da meta atuarial anual. O Conselheiro informou que o segmento de renda fixa, influenciado pelo risco fiscal e inflacionário, tem oferecido baixo poder de diversificação e carrego de rendimento com baixo retorno, sobretudo no benchmark IRF. Quanto às perspectivas para 2021, o Conselheiro destacou a liquidez global, os estímulos econômicos massivos, a expectativa de normalização da vida com a vacinação em massa, a sofisticação do mercado financeiro e de capitais, o momento do ciclo favorável a emergentes e o Brasil visando reformas estruturais. Quanto aos riscos, o Conselheiro destacou as novas ondas de contágio que podem prejudicar a retomada econômica, que os estímulos econômicos podem gerar desequilíbrios, que a alta da inflação pode encurtar o processo de expansão monetária e que os riscos políticos e eleições podem travar reformas estruturais. Informou que o mercado está com visão otimista para fundos de renda fixa com ativos de gestão dinâmica, bem como para renda variável, onde o cenário de longo prazo é favorável, com perspectiva de recuperação global e maior apetite ao risco. Pontuou que a visão otimista se estende ao exterior, com ativos atrativos, sobretudo em temas, regiões e mercados globais, ponderando que o papel de ativos dolarizados enquanto composição de portfólio é a diversificação. O Conselheiro apresentou também a distribuição dos recursos do FUNPREV e FINANPREV, bem como a participação por fundo previdenciário, que foi de 5,78% (cinco vírgula setenta e oito por cento) FINANPREV e 94,22% (noventa e quatro vírgula vinte e dois por cento) FUNPREV, pontuando também a distribuição de recursos por instituição financeira, por estratégia e a participação dos fundos por segmento. O Conselheiro finalizou a apresentação listando os fundos de investimentos que compõem as carteiras do FUNPREV e FINANPREV.

<b>Deliberação:</b>	Os Conselheiros deliberaram pela aprovação do Relatório Mensal de Investimentos referente aos meses de junho e julho de 2021, agradecendo a equipe do Núcleo Gestor de Investimentos do IGEPREV pela apresentação, transparência e responsabilidade na gestão dos recursos do FUNPREV e FINANPREV.
---------------------	--

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Fiscal do IGEPREV deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Nadia Patricia da Silva Rocha, Secretária de Conselho do IGEPREV, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Presidente e demais membros do Conselho Fiscal do IGEPREV.

Belém, 01 de setembro de 2021.

**Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras**

Representante dos Pensionistas do Estado do Pará (Presidente do Conselho)

**Henrique Pereira Mascarenhas**

Representante do Governo do Estado do Pará (Membro Titular)

**Gleison Augusto Furtado Gomes**

Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Titular)

**Raimundo Sandro de Carvalho Ramos**

Representante do Ministério Público do Estado do Pará (Membro Titular)

**Miguel Evangelista Miranda Cruz**

Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Membro Suplente)

**Ten. Cel. Ronaldo Cézar Perdigão de Moraes**

Representante dos Servidores Militares Aposentados do Estado do Pará (Membro Titular)

**Ten. Cel. QOPM Alessandro Cezar Capistrano Neves**

Representante dos Servidores Militares em Atividade do Estado do Pará (Membro Suplente)